

nº 341, publicada a 08 de Outubro de 2014

Chegará a Moscovo a revolta dos inimigos vizinhos, mostrarão o descontentamento num banquete de ceifa que a muitos inocentes arrastará para junto do Pai. Erguer-se-ão as mãos aos céus a pedir misericórdia num acalantar surdo.

RECEBIDA:CL

02 de Dezembro de 2013

nº 342, publicada a 08 de Outubro de 2014

Erguer-se-ão em Manila os estandartes ao som da revolta num movimento desorganizado. O povo encara a dor da separação sem que o tempo se faça marcar.

RECEBIDA:CL

04 de Dezembro de 2013

nº 343, publicada a 08 de Outubro de 2014

Pouco será o tempo de salvação para aqueles que na Grã-Bretanha sucumbirão à força do medo que os assolará quando ao longe desaparecerem no horizonte aqueles que muito amam.

RECEBIDA:CL

15 de Dezembro de 2013

nº 344, publicada a 08 de Outubro de 2014

Sob o olhar atento do olho se abrirá sobre a areia cairá em defeso aquele que em direcção a ele caminham num voo desenfreado.

RECEBIDA:CL

15 de Dezembro de 2013

nº 345, publicada a 08 de Outubro de 2014

A natureza mostrará toda a sua ironia quando no Bangladesh assolar e dizimar as almas que dela se aproximam.

RECEBIDA:CL

15 de Dezembro de 2013

nº 346, publicada a 08 de Outubro de 2014

Será grande o desalento no país onde a liberdade está coroada.
Agitam-se os tempos e apressam-se os opositores para a justiça.

RECEBIDA:CL

EM CURSO

EXPLICAÇÃO:

Situação política actual nos Estados Unidos - JAN2017

16 de Dezembro de 2013

nº 347, publicada a 08 de Outubro de 2014

Não caminham seguros aqueles que irão fazer junto dos que partiram quando a viagem de encontro ao destino não tiver lugar.

RECEBIDA:CL

18 de Dezembro de 2013

nº 348, publicada a 08 de Outubro de 2014

Será imensa a dor infligida pelo inimigo do bem no Daguestão, apela ao Pai misericórdia pelos filhos que serão roubados dos corações das Mães.

RECEBIDA:CL

20 de Dezembro de 2013

nº 349, publicada a 08 de Outubro de 2014

Acordarão em Chicago os justiceiros do fim num estrondo assombroso que sobre os inocentes se abaterá.

RECEBIDA:CL

28 de Dezembro de 2013

nº 350, publicada a 08 de Outubro de 2014

Acorrei a Abu Dhabi onde a ceifa terá lugar, gritarão as almas por piedade sem que haja tempo de salvação.

RECEBIDA:CL

28 de Dezembro de 2013

nº 351, publicada a 08 de Outubro de 2014

Soará a dor do alto de Granada quando o trespassar da ceifa se fizer sentir sobre o homem.

RECEBIDA:CL

04 de Janeiro de 2014

nº 352, publicada a 08 de Outubro de 2014

Unir-se-ão os muros com a chacina numa luta desmedida pelo domínio dos povos subjugando e aniquilando o avançar do tempo.

RECEBIDA:CL

05 de Janeiro de 2014

nº 353, publicada a 08 de Outubro de 2014

Descerá sobre a Malásia o poder da justiça.

RECEBIDA:CL

26 de Janeiro de 2014

nº 354, publicada a 08 de Outubro de 2014

Poucas gerações restarão o sudeste asiático quando o poder do fim sobre eles se abater.

RECEBIDA:CL

01 de Fevereiro de 2014

nº 355, publicada a 13 de Outubro de 2014

Sucumbirá o regime na Arábia Saudita sob o fogo daqueles que há muito dela se queriam apoderar.
Correrá o povo sobre as ruas num desalinhado momento de dor e desespero.

RECEBIDA:CL

18 de Fevereiro de 2014

nº 356, publicada a 13 de Outubro de 2014

Correrão os povos em fuga ao largo da Mauritânia quando sobre eles o poder das armas ecoar no silêncio.

RECEBIDA:CL

19 de Fevereiro de 2014

nº 357, publicada a 13 de Outubro de 2014

Perderá a coroa a Jordânia quando o poder dos aliados traídos sobre eles aplicar o seu valor.

RECEBIDA:CL

19 de Fevereiro de 2014

nº 358, publicada a 13 de Outubro de 2014

Grande será a dor quando sem aviso o Sudoeste Asiático conhecer o poder das tormentas que se elevarão no horizonte e que do alto se farão sentir num murmúrio ruidoso de silêncio.
Nada ficará, o sustento e o tecto de muitos que dele pensavam ser o porto de abrigo.

RECEBIDA:CL

24 de Fevereiro de 2014

nº 359, publicada a 13 de Outubro de 2014

Tombará o Czar ás mãos dos líderes do norte de Pangea.

RECEBIDA:CL

24 de Fevereiro de 2014

nº 360, publicada a 13 de Outubro de 2014

Armar-se-ão de escudo e espada os guerreiros em Leão, numa luta sem tréguas contra a soberania.
Estarão milhares a cerrar fileiras para a queda da coroa e na luta pelo poder dos iguais.
A dor será imensa e o sangue derramado pelos guerreiros ficará marcado no campo de batalha.

RECEBIDA:CL

25 de Fevereiro de 2014